



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

THIAGO ADÍSIO CARDOSO LUSTOSA

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR
DA CRIANÇA**

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

THIAGO ADÍSIO CARDOSO LUSTOSA

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR
DA CRIANÇA**

Trabalho de conclusão de curso, sobre forma de artigo, apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Mestre Diego Vinicius Duarte Cavalcante

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L972i Lustosa, Thiago Adísio Cardoso.
A importância da prática do futsal no desenvolvimento motor da criança [manuscrito] / Thiago Adísio Cardoso Lustosa. - 2023.
24 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Diego Vinicius Duarte Cavalcante, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS. "

1. Futsal. 2. Desenvolvimento motor. 3. Crianças. I. Título

21. ed. CDD 613.704 2

THIAGO ADÍSIO CARDOSO LUSTOSA

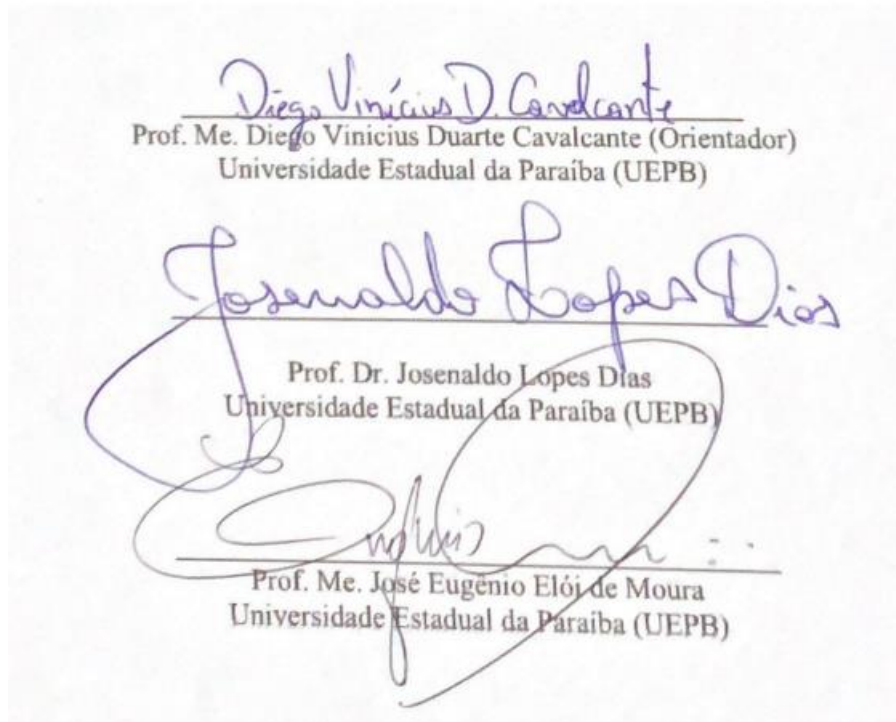
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

Trabalho de conclusão de curso, sobre forma de artigo, apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Mestre Diego Vinicius Duarte Cavalcante

Aprovado em: 29/11/2023

BANCA EXAMINADORA



Diego Vinicius D. Cavalcante
Prof. Me. Diego Vinicius Duarte Cavalcante (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Josenaldo Lopes Dias
Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

José Eugênio Elói de Moura
Prof. Me. José Eugênio Elói de Moura
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Modelo das fases e estágios do desenvolvimento motor.....	8
Figura 2. Processo de sistematização da seleção de artigos.....	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Tabela de resultados.....	16
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1	FUTSAL.....	7
2.2	DESENVOLVIMENTO MOTOR.....	8
2.2.1	As fases do desenvolvimento motor.....	8
2.2.2	As fases da infância.....	9
2.2.3	As fases do desenvolvimento infantil.....	9
2.2.4	Coordenação Motora.....	10
2.2.5	Estágios da aprendizagem motora.....	10
2.2.6	Fatores que afetam a aprendizagem motora.....	11
2.2.7	Teorias da aprendizagem: circuito aberto, fechado e teoria de esquema...	11
2.2.8	Coordenação grossa e fina.....	11
2.3	DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS DAS CRIANÇAS.....	12
2.3.1	Desenvolvimento motor das crianças praticantes de futsal.....	12
3	METODOLOGIA.....	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
5	CONCLUSÃO.....	19
	REFERÊNCIAS.....	20

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

THE IMPORTANCE OF FUTSAL IN THE CHILD'S MOTOR DEVELOPMENT

Thiago Adísio Cardoso Lustosa

RESUMO

O desenvolvimento motor é o processo de mudanças que ocorrem no ser humano ao longo da vida, essas modificações atuam no seu comportamento, sua postura e nos seus movimentos. As práticas esportivas são essenciais para o desenvolvimento motor, pois ajudam a melhorar a coordenação, equilíbrio, agilidade, força muscular e habilidades motoras específicas. O futsal possui uma atuação significativa no desenvolvimento motor, pois envolve uma série de habilidades motoras, como corrida, saltos, mudanças de direção, controle da bola, passes e chutes. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi de analisar a importância do futsal no desenvolvimento motor das crianças. Desse modo, para atingir tal objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa, no qual foi realizada uma revisão integrativa como metodologia com base em artigos originais que colocam em discussão sobre o tema em questão. Os resultados do referido estudo mostram que a prática do futsal em crianças pode contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da coordenação motora em crianças. Pode-se concluir com o presente estudo que a prática do Futsal, se bem estruturada, tem relevância significativa para o desenvolvimento da coordenação motora das crianças.

Palavras chave: futsal; desenvolvimento motor; crianças.

ABSTRACT

Motor development is the process of changes that occur in human beings throughout life, these changes affect their behavior, posture and movements. Sports practices are essential for motor development, as they help to improve coordination, balance, agility, muscle strength and specific motor skills. Futsal has a significant role in motor development, as it involves a series of motor skills, such as running, jumping, changes of direction, ball control, passing and kicking. Therefore, the objective of the present study was to analyze the importance of futsal in children's motor development. Therefore, to achieve this objective, qualitative research was developed, in which an integrative review was carried out as a methodology based on original articles that discuss the topic in question. The results of the aforementioned study show that the practice of futsal in children can contribute positively to the development of motor coordination in children. It can be concluded from the present study that the practice of Futsal, if well structured, has significant relevance for the development of children's motor coordination.

Keywords: futsal; motor development; children.

1 INTRODUÇÃO

O Futsal é um dos esportes mais praticados atualmente tanto no Brasil, como em todo o mundo. Pode-se afirmar que o Futebol de salão, mais conhecido como Futsal, é uma modalidade esportiva que abrange todas as faixas etárias e seu mercado vem crescendo cada vez mais, visando que vem ocorrendo um processo de crescimento urbano nas principais cidades brasileiras.

Em decorrência do crescimento urbano, locais onde as crianças brincavam e jogavam futebol de maneira lúdica, como campos de várzea, terrenos baldios e entre outros, se tornaram grandes construções comerciais e residenciais. Por influência disso, as crianças passaram a buscar quadras de futsal, clubes e escolinhas, para fazer a prática do futsal de maneira orientada por professores. (SANTOS et al., 2015)

A prática de modalidades esportivas está diretamente ligada com o desenvolvimento motor das crianças, sabendo que a presença de estímulos motores são fundamentais na infância. No qual os estímulos recebidos neste período terão total ligação com suas fases posteriores, gerando um significativo desenvolvimento social, mental e físico para as crianças.

O desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais são essenciais para o alcance da eficiência em diversos esportes. Existem uma série de habilidades motoras desenvolvidas através do futsal, bem como: equilíbrio, resistência, velocidade, destreza, força, potência, agilidade, flexibilidade e coordenação.

O desenvolvimento motor é o processo de mudanças que ocorre no ser ao longo de sua vida, modificações essas que atuam no seu comportamento, na sua postura e nos seus movimentos, (SOUZA, 2020). Tendo isso em mente, este trabalho busca identificar a importância da prática do futsal no desenvolvimento motor da criança, verificando os estímulos motores que são gerados com a prática da modalidade, bem como relacionar as crianças praticantes e não praticantes.

Destacando sempre que por se tratar de crianças esse estímulo deve ser feito de maneira adequada e controlada, respeitando as fases de desenvolvimento da criança, visando não trazer nenhum prejuízo para a mesma, e que nada venha a prejudicar no seu desenvolvimento físico, social e mental.

De acordo com o exposto, este estudo teve como objetivo analisar a importância do futsal no desenvolvimento motor das crianças e assim apontar os benefícios resultantes de sua prática, bem como aos cuidados que deve ter na realização de sua prática, visto que estamos tratando da iniciação esportiva na infância.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FUTSAL

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), o Futsal é a quinta modalidade esportiva mais praticada no Brasil, ficando apenas atrás do Futebol, Vôlei, Tênis de Mesa e Natação. O Futsal também conhecido como futebol de salão é um esporte coletivo, jogado em uma quadra, no qual cada time tem 5 jogadores.

O Futsal que conhecemos atualmente para muitos teve seu surgimento no Uruguai, no qual entre os anos de 1924 e 1930, a seleção uruguaia de Futebol se sagrou bicampeã olímpica e campeã mundial de futebol de campo. Em meio a essas conquistas a população uruguaia ficou maravilhada pelo Futebol e queriam realizar sua prática em todos os lugares, com isso o Futebol começou a ser praticado em espaços de salões de baile, no qual mais tarde com alguns ajustes passou a ser chamado de indoor football, que significava futebol de salão. (TENROLLER, 2004)

Juan Carlos Ceriani, professor da Associação Cristã de Moços (A.C.M) foi o responsável pelas primeiras regras de futsal, no qual o mesmo combinou com regras de outras modalidades esportivas já existentes. Do basquete, utilizou-se do tamanho da quadra, do Handebol, o tamanho da trave e da área, do pólo aquático a padronização do goleiro e principalmente do futebol de campo, onde partiram boa parte dos seus fundamentos técnicos.

O Futsal chegou ao Brasil através de brasileiros que se fizeram presentes na ACM do Uruguai, e de lá trouxeram as primeiras regras para apresentar a ACM de São Paulo, no qual se espalhou de maneira frenética. A prática do Futsal no Brasil, começou aproximadamente em 1940, daí por diante não parou mais de crescer, onde estudos apontam que em 1942 já contava com inúmeros praticantes adultos. (TENROLLER, 2004)

2.2 DESENVOLVIMENTO MOTOR

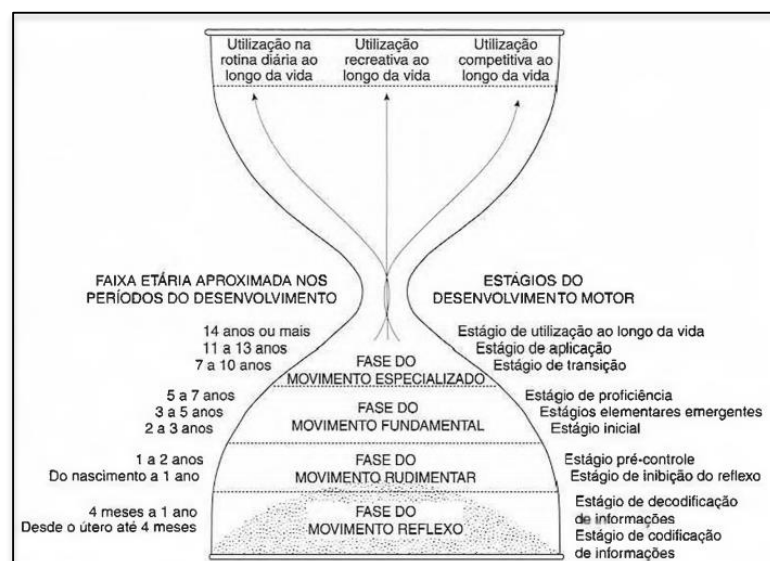
Desenvolvimento motor é o processo de mudanças que ocorre no ser ao longo de sua vida, modificações essas que atuam no seu comportamento, na sua postura e nos seus movimentos. (SOUZA, 2020). Estas transformações sofrem interferências de sua predisposição genética mas principalmente das experiências e estímulos que cada indivíduo tem no decorrer de sua vida.

O desenvolvimento motor tem início no nascimento da criança e se alastra por vários anos da sua infância, repercutindo em toda sua vida em diversos aspectos, seja ele social, cultural ou intelectual. O desenvolvimento motor se modifica ao longo dos anos e terá diferentes etapas de acordo com a idade da criança. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013)

2.2.1 As fases do desenvolvimento motor

De acordo com o modelo de desenvolvimento (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013) o desenvolvimento motor está dividido em quatro fases: A fase Motora reflexiva; A fase Motora rudimentar; A fase Motora fundamental e a Fase Motora especializada.

Figura 1. Modelo das fases e estágios do desenvolvimento motor



Fonte: GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY (2013)

A primeira fase, que é denominada como Motora reflexiva, vai servir como alicerce para as fases seguintes, será caracterizada por movimentos reflexos involuntários, se estendendo até os quatro primeiros meses de vida da criança. A segunda fase é chamada de fase motora rudimentar, é uma das fases de maior importância para a criança, no qual será realizado os primeiros movimentos de maneira voluntária, irá se alongar até os dois anos de vida.

A terceira fase é chamada de motora fundamental, e será realizada uma série de movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores por parte da criança, e se estenderá dos dois até os sete anos de vida. Por último, a quarta fase é denominada como de movimentos especializados, no qual terá a realização de movimentos mais complexos por parte da criança.

2.2.2 As fases da infância

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2018), a primeira infância é um momento ímpar na vida de uma criança, período esse que vai do seu nascimento até os seus seis anos de vida. Esta é a fase em que a criança estará mais suscetível a receber estímulos e ter um desenvolvimento mais rápido de suas habilidades motoras. (CAION, 2017)

A primeira infância é um período muito importante para o desenvolvimento de uma criança, sendo fundamental a presença de estímulos nessa fase, no qual a mesma terá um significativo desenvolvimento social, mental e físico. Os estímulos recebidos neste período terão total ligação com suas fases posteriores.

O desenvolvimento das estruturas e circuitos cerebrais é realizado nesta etapa da primeira infância, assim como a aquisição de capacidades fundamentais, capacidades essas que irão permitir futuramente o aprimoramento de habilidades mais complexas. Após os seis anos de vida a criança entra na segunda infância, com progressos no raciocínio, na fala e principalmente na coordenação motora.

2.2.3 As fases do desenvolvimento infantil

O desenvolvimento infantil é um conjunto de aprendizados no qual as crianças ao longo de sua infância passam a receber e melhorar as suas capacidades motoras, emocionais, sociais e cognitivas. Segundo o psicólogo suíço PIAGET Jean (1896) o desenvolvimento infantil é dividido em quatro fases: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.

A primeira fase se intitula de fase sensório motora, que vai do seu nascimento até os seus dois anos de vida. Nessa fase do desenvolvimento a criança irá desenvolver a capacidade de se concentrar em sensações e movimentos, reconhecendo o que pensa, faz e sente. A segunda fase do desenvolvimento infantil é chamada de fase pré-operatória, essa fase vai dos dois até os sete anos de vida. Nessa fase as crianças já começam a ter suas próprias interpretações e análises dos acontecimentos que ocorrem à sua volta e gerando uma comunicação de maneira mais clara.

Partindo para a terceira fase do desenvolvimento infantil, temos a da operatório concreta, que vai dos seus oito aos doze anos. Nesta etapa do desenvolvimento as crianças já contemplam conhecimentos sobre senso de justiça e regras sociais, pautas essas que já começam a fazer sentido na cabeça das crianças. A última etapa, é conhecida como fase operatória formal, que será a partir dos doze anos. Nesta fase a criança já passa a compreender situações abstratas e vividas por outras pessoas. (CAION, 2017)

2.2.4 Coordenação Motora

A evolução do desempenho motor na infância está diretamente associada aos processos de maturação e crescimento. A maturação pode ser definida como um processo pelo qual passa um indivíduo, definido por diversas mudanças biológicas que seguem uma sequência e ocorrem de forma ordenada, levando o indivíduo ao estado de adulto, (MARTIN, 2001).

De acordo com Pellegrini (1985) a coordenação motora se caracteriza como a ativação de várias partes do corpo para a produção de movimentos que apresentam relação entre si, executada numa determinada ordem, amplitude e velocidade, quanto maior a interação das restrições impostas ao executante, maior será o nível de coordenação necessário para um desempenho eficiente.

A coordenação envolve necessariamente relações próprias múltiplas entre diferentes componentes, definidas em uma escala espaço-temporal. Gagné (1974) classifica a aprendizagem motora como uma alteração no comportamento do indivíduo e que a mesma não pode ser atribuída de qualquer forma no processo de crescimento, muito menos retirada deste processo.

Para Magill (2000), aprendizagem motora consiste em uma alteração na capacidade do indivíduo em desempenhar uma habilidade motora, no qual pode ser melhorada através da prática e experiência, tendo uma melhoria no seu desempenho:

Através da análise conceituais estabelecidas pelos autores citados anteriormente, pode-se entender que a aprendizagem motora é um conjunto de processos, realizados através de treinos e repetição de um determinado movimento, processo esse que irá resultar no desenvolvimento e aprimoramento da habilidade em questão, com relação à precisão do movimento, exatidão e a velocidade que será executado.

Além de encontrar-se em estágios mais avançados em relação aos aspectos motores, outro fator importante para que a aprendizagem seja efetiva é o desenvolvimento das capacidades físicas básicas: velocidade, resistência, força, flexibilidade e agilidade. (Aprendizagem motora. – Brasília: Fundação Vale, UNESCO, 2013)

2.2.5 Estágios da aprendizagem motora

A aprendizagem motora é o desenvolvimento de um indivíduo ao exercer um certo comportamento motor, que será analisado através da prática de determinado movimento (OLIVEIRA, 2010).

A aprendizagem motoras são divididas em três fases, sendo sua primeira fase intitulada como fase da aprendizagem motora cognitiva, no qual o objetivo dessa fase é facilitar a compreensão da tarefa, no qual, a indivíduo efetuará os movimentos de maneira grotesca, sem conseguir enxergar seus próprios erros e nem corrigir os mesmos. Nessa fase será realizado o aprendizado das habilidades (JARDIM, 2012).

A segunda fase da aprendizagem motora é denominada como associativa, no qual o objetivo da mesma é organizar o programa motor através da prática, nesta fase o indivíduo continuará a realizar os movimentos de maneira grotesca, mas já poderá observar os seus erros, mas ainda não conseguirá corrigir o mesmo. Nessa fase será realizado o refinamento das habilidades. Por fim, a última fase da aprendizagem motora é classificada como autônoma, que o objetivo dela já será refinar o programa motor. Nesta terceira fase o indivíduo realiza os movimentos de maneira errada, mas já conseguirá observar seus próprios erros e consequentemente corrigi-los. Nessa fase será realizado a execução das habilidades com pouca ou nenhuma atenção consciente (JARDIM, 2012).

2.2.6 Fatores que afetam a aprendizagem motora

A aprendizagem motora é um processo complexo que pode ser influenciado por diversos fatores que podem afetar a forma como adquirimos as habilidades motoras. Fatores ambientais, como a qualidade do ambiente escolar, disponibilidade de recursos, a idade desempenha um papel importante, pois crianças e adultos podem ter diferentes capacidades e podem afetar a aprendizagem (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Além disso, fatores psicológicos, como a motivação e a autoestima, também podem influenciar o processo de aprendizagem (GOMES, 2016).

Em resumo, a idade, experiência prévia, capacidades físicas, prática e feedback são alguns dos principais fatores que afetam a aprendizagem motora. Compreender esses fatores pode ajudar a otimizar o processo de aprendizado e alcançar um melhor desempenho motor.

2.2.7 Teorias da aprendizagem: circuito aberto, fechado e teoria de esquema.

De acordo com Magill (2000), a teoria da aprendizagem é classificada em três sistemas, que são: sistema de controle de circuito fechado, de circuito aberto e controle motor de esquema. Para se entender melhor a respeito se faz necessário primeiramente entender-se o que é “FeedBack”, que é uma ferramenta que é utilizada para auxiliar o controle do movimento que está sendo realizado.

Partindo desta definição podemos entender que de acordo com Keele (1968) criador desta teoria, o circuito aberto está baseado no conceito de Programa Motor. Esta considera que alguns movimentos que você executa a cada dia parecem ser controlados automaticamente. Estes movimentos seriam controlados por um Programa Motor, que é definido como um “conjunto de instruções para os músculos estruturadas antes que comece uma sequência de movimento e que permite que a sequência inteira seja executada sem influência do feedback periférico”.

Já a teoria do circuito fechado criada por Adams (1971) é um sistema na qual se refere que para o treino das habilidades motoras é crucial instruir o paciente a praticar o mesmo movimento várias vezes, até que o execute com atenção. Quanto mais tempo se dedicar à prática de um movimento, melhor será a sua aprendizagem.

O terceiro sistema, chamado de programa motor generalizado, Schmidt e Lee (1988) propõem um sistema responsável pelo controle de uma classe de ações, e não apenas de um movimento ou de uma sequência específica de movimentos. Essa classe de ações trata-se de um conjunto de diferentes práticas que têm características em comuns, sendo essas singulares

2.2.8 Coordenação grossa e fina

A coordenação motora, conceitualmente, se manifesta de duas formas. Como introduz o pesquisador Bringel (2021), o desenvolvimento motor amplo (grosso) e fino se traduz pelas aquisições motoras que pouco a pouco vão se aprimorando para responder às necessidades do meio, conforme ocorre a maturação neurológica da criança

A coordenação motora fina é responsável pelos pequenos músculos, ficando envolvida com movimentos que têm maior exatidão, movimentos esses mais refinados e que necessitam de uma maior destreza. Já a coordenação motora ampla (grossa), é responsável por grandes músculos, com movimentos mais amplos e também responsável pela sustentação postural. (BRINGEL, 2021)

São exemplos de movimentos da coordenação motora fina: o movimento de pinça, costurar, escrever, recortar, costurar, abotoar e desabotoar, abrir e fechar zíperes, modelar massinhas e colar. Já os movimentos da coordenação motora grossa, como envolve grupos de

grandes músculos, podemos citar atividades como: corridas, descer e subir escadas, caminhadas e pulos. (JAQUELINE MAIA, 2022)

De acordo com estudo das mudanças no comportamento dos movimentos ao longo do ciclo da vida. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013) O movimento observável pode ser agrupado em três categorias: Movimento de estabilidade, locomoção e estabilização.

A categoria de Movimento de Estabilidade relaciona-se aos movimentos que têm ganho de força ou manutenção do equilíbrio em relação à força da gravidade, exigindo um grau de equilíbrio, presente na maioria das atividades motoras grossas. A categoria de locomoção tem relação com movimentos que necessitam que ocorra a mudança na posição original do corpo. Já a categoria de manipulação consiste em movimentos que implicam ou recebem força de determinado objeto, envolvendo tanto a manipulação da motora grossa, como da motora fina. (BRINGEL, 2021)

2.3 DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS DAS CRIANÇAS

As habilidades motoras são caracterizadas como movimentos e ações de maneira voluntária para atingir determinada tarefa (MAGILL, 2000). O desenvolvimento de habilidades motoras podem ser diretamente afetados por fatores ligados ao indivíduo, ao local onde vive e a tarefa que deseja realizar.

O foco da infância é adquirir habilidades motoras fundamentais, dando destaque ao desenvolvimento da competência motora básica e de uma mecânica corporal com uma vasta variedade de habilidades e movimentos. Nessa idade o foco não deve ser voltado para um número limitado de situações de movimento em padrões elevados. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013)

As habilidades motoras fundamentais são compostas por habilidades de locomoção, estabilidade e de manipulação, e irão servir como suporte para a realização de movimentos mais complexos. Ações como; pular, correr e rolar são classificadas como habilidades de locomoção, movimentos que vão necessitar de um certo equilíbrio serão classificados como habilidades de estabilidade e movimentos que envolvam chutes, arremessos ou precise pegar algum objeto, serão classificados como habilidades de manipulação.

O desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais são essenciais para o alcance da eficiência em diversos esportes, fazendo-se uma analogia, as habilidades motoras fundamentais são como as letras do alfabeto, que quando juntas, formam uma palavra, que seriam as habilidades motoras combinadas. Habilidades motoras combinadas são aquelas que envolvem coordenar e executar movimentos complexos, usando diferentes partes do corpo em conjunto. Elas são importantes em atividades físicas, esportes e até mesmo em tarefas diárias, permitindo que realizemos movimentos precisos e fluentes. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013)

2.3.1 Desenvolvimento motor das crianças praticantes de futsal

A iniciação esportiva é um processo de ensino-aprendizagem no qual o indivíduo adquire e desenvolve as técnicas básicas para o desporto. A infância é a melhor fase para ser trabalhada a aprendizagem motora, sempre com cuidado e respeitando as fases do desenvolvimento infantil (VOSER, 2004).

O trabalho de iniciação no futsal requer muitos cuidados, tudo que acontece nesse período ficará marcado pelo resto de suas vidas, seja de maneira consciente ou não, e sempre deverá ser levado em consideração o impacto que terá na vida das crianças, tanto física quanto emocionalmente. O corpo nessa fase é referencial de percepção, no qual é absorvido pelas

crianças sentimentos, sensações e suas opiniões. As experiências nessa fase têm um papel significativo no desenvolvimento das crianças (VOSER, 2004).

O desenvolvimento motor e sua coordenação são processos contínuos, que são aperfeiçoados com o tempo e práticas de atividades esportivas, no caso específico o futsal. A prática do futsal em crianças além de contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora é notória sua contribuição também em todo o seu organismo. A uma grande intensidade de movimentação na prática do futsal, levando os praticantes a um alto gasto de energia, precisando assim de força e habilidade elevada, apresentando assim as contribuições do futsal para o desenvolvimento motor (SILVA, 2016).

No futsal, as crianças têm a oportunidade de desenvolver diversas habilidades motoras, incluindo: Coordenação motora, na qual o futsal requer o controle preciso dos movimentos dos pés, mãos e corpo para driblar, passar e chutar a bola. Equilíbrio e agilidade: em que os jogadores precisam manter o equilíbrio enquanto se movem rapidamente, mudam de direção e realizam movimentos ágeis em campo. (SILVA, 2017)

Uma outra habilidade trabalhada no futsal é a velocidade: o futsal por ser um esporte muito rápido, irá demandar uma grande aceleração e velocidade para superar os adversários. O controle da bola: Os jogadores desenvolvem habilidades de domínio e controle da bola com os pés, melhorando sua habilidade de conduzi-la, driblar e passar com precisão. E por fim, agilidade: no qual os praticantes devem ser capazes de reagir rapidamente às situações em campo, como interceptar passes, desviar-se de adversários ou defender o gol. Essas habilidades motoras são trabalhadas através de treinamentos específicos, exercícios técnicos e prática regular do futsal. É importante que as crianças tenham oportunidades de desenvolver essas habilidades de forma adequada e progressiva, com orientação de treinadores qualificados. (SILVA, 2017)

3 METODOLOGIA

De acordo com Souza (2010), a revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, esse artigo foi elaborado de acordo com a sua orientação, dividindo-o em seis fases: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) busca ou amostragem na literatura; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) discussão dos resultados; (6) apresentação da revisão integrativa. Para atender essas etapas, o presente estudo se baseou acerca do tema e na elaboração da seguinte pergunta central: Como o futsal atua no desenvolvimento motor das crianças.

A busca dos dados foi realizada através de três bases para pesquisa científica e acadêmica do portal periódico CAPES, SciELO e Portal Regional da BVS. Foi desenvolvida três grupos de descritores de busca nas três bases de dados utilizando lógica booleana, sendo eles: “futsal”, “desenvolvimento motor” e “crianças”. A partir desses agrupamentos de descritores de busca, fazendo também o uso do próprio filtro das bases de dados, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão dos artigos científicos.

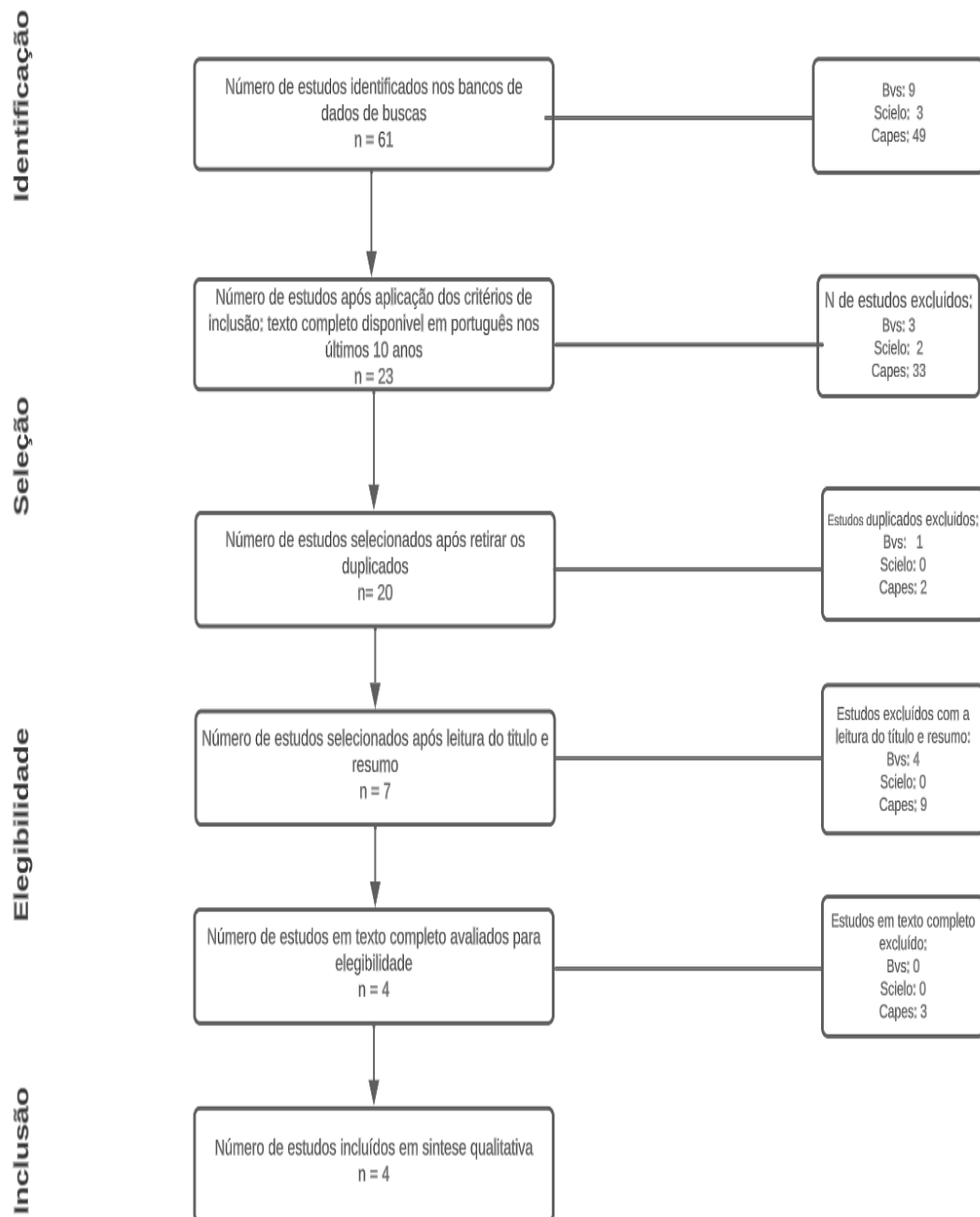
Os critérios de inclusão foram estudos originais, com texto completo em português, sendo eles artigos publicados nos últimos 10 anos, ou seja, foram utilizados artigos publicados a partir de 2013. As obras tratam da temática do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futsal. Os critérios de exclusão se deram através de artigos de revisão, incompletos, que não fossem em português, que foram publicados a mais de 10 anos e que não respondessem à pergunta central do estudo.

Para a seleção dos artigos foi utilizado o método Prisma, que é um conjunto mínimo de itens baseado em evidências para relatar estudos em revisões sistemáticas e meta-análises. Ele se concentra no relato de revisões que avaliam estudos randomizados, mas também pode ser

usado como base para relatar revisões sistemáticas de outros tipos de pesquisa, particularmente avaliações de intervenções.

A sistematização para seleção ocorreu conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2- Processo de sistematização da seleção de artigos.



Fonte: Prisma 2009. Adaptado pelo autor.

Na primeira etapa de identificação foram utilizados os descritores e conectores booleanos: “futsal” AND “desenvolvimento motor” AND “crianças”, através dessas buscas foram 61 estudos identificados nos bancos de dados, sendo eles: Bvs nove, Scielo três e quarenta e nove no CAPES periódico. Após a primeira etapa, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão dos artigos, no qual só foram selecionados 23 estudos com texto completo em português, sendo

eles artigos publicados nos últimos dez anos, aqueles que não se enquadraram com os critérios foram descartados.

Em seguida, foram retirados dos estudos os artigos duplicados, ficando assim 20 selecionados para leitura de título e resumo. Logo após, foi realizada a leitura de título e resumo, foram elegidos 7 estudos para leitura completa na íntegra, aqueles estudos que seu título e resumo não respondiam a pergunta central do referido estudo foram descartados.

Foram no total sete referências lidas na íntegra, mas três estudos excluídos pois não condiz com os objetivos e a resposta da problemática ou estavam fora da temporalidade estabelecida. Dos quatro estudos, dois são da base de dados do periódico da CAPES, um da base de dados SciELO e um do Portal Regional da BVS.

Desta forma, foram submetidos estudos que incluíam em seus objetivos, resultados e discussões a temática da importância do futsal para o desenvolvimento motor das crianças, abordando como o futsal pode contribuir de maneira positiva no aperfeiçoamento da coordenação e auxiliando nos movimentos do corpo e nos aspectos sociais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo do presente estudo foi analisar a importância do futsal no desenvolvimento motor das crianças. Os resultados serão discutidos com base na análise dos dados expostos na tabela a seguir, com a intenção de compreender quais os benefícios da prática do futsal para o desenvolvimento da coordenação motora em crianças.

Tabela 1: Tabela de resultados

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
Santos et al (2015)	Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos.	Verificar o impacto da prática de atividades esportivas programadas prévias de "ballet" clássico e futsal sobre os parâmetros da motricidade global e equilíbrio de crianças de ambos os sexos entre sete a 10 anos.	Crianças praticantes de atividades esportivas extracurriculares apresentam níveis superiores de motricidade global e equilíbrio, com coeficiente motor de classificação normal a superior.
Fábio Saraiva Flôres et al (2020)	O impacto da prática do futsal para a competência motora de crianças	Analisar a relação entre a prática de futsal e a Competência Motora de meninos entre seis e 10 anos de idade	Os resultados indicam que os praticantes de futsal apresentam médias melhores em cinco dos seis testes do MCA (salto em comprimento, saltos laterais, lançamento e chute da bola, e shuttle run) mostra que as crianças inseridas na prática de futsal possuem maiores níveis de competência nos testes de locomoção, de estabilização e de manipulação de objetos, bem como na competência motora total.
Aburachid et al (2015)	O nível de coordenação motora após um programa de treino em futsal.	Verificar o nível de coordenação motora, por meio do Teste de Coordenação Motora após 15 sessões de treino de futsal para crianças com idade entre 10 e 13 anos.	Este estudo observou que os alunos de um projeto esportivo de escolinha de futsal, desenvolvido como atividade de extensão de uma universidade federal, apresentaram bons níveis de coordenação motora após o programa de intervenção pedagógica
Rubem Machado Filho (2013)	Comparação dos níveis de crescimento e desenvolvimento das capacidades motoras de escolares praticantes de futsal e atividade física geral da cidade de Guarulhos/SP	Analisar e comparar antes e depois de treinamentos e jogos a antropometria e as capacidades neuromusculares (flexibilidade, resistência muscular localizada, força de membros inferiores, força de membros superiores e agilidade) de escolares de 11 a 13 anos, de uma escola pública situada no município de Guarulhos (SP)	Pode-se concluir que os resultados apresentados pelas crianças, de modo geral, foram satisfatórios para manutenção da saúde.

Fonte: Próprio autor, 2023.

O futsal é caracterizado por ser uma modalidade esportiva que contém um vasto número de experiências locomotoras e manipulativas, a prática programada conduz a uma sincronia das funções musculares que agem diretamente na repercussão na coordenação motora do praticante. Diante dos resultados encontrados, podemos constatar que a prática do futsal tem uma melhoria significativa no desenvolvimento motor das crianças.

De acordo com Santos et al (2015), às práticas esportivas sistematizadas, de forma geral, contribuem significativamente para ampliação do vocabulário motor das crianças, no qual as praticantes de atividades esportivas extracurriculares apresentam níveis superiores de motricidade global e equilíbrio, com coeficiente motor de classificação normal a superior.

O trabalho do referido autor foi realizado em um grupo de futsal pertencente à Escolinha de Futsal Pequeno Craque, no qual o objetivo da prática esportiva era trabalhar com foco na aprendizagem estruturada dos fundamentos específicos da modalidade, compreensão das regras e técnicas básicas do futsal. Para tanto, foram projetadas atividades recreativas e lúdicas para o melhor aprimoramento das habilidades motoras, respeitando as características de cada faixa etária.

Os resultados indicaram que crianças que têm um desempenho baixo de habilidades locomotoras, são fisicamente menos ativas do que crianças com habilidades motoras mais desenvolvidas, em outras palavras, quão maior a experiência da criança em variadas modalidades e vivências, mais desenvolvidas suas habilidades motoras serão.

Os estudos de Flôres et al (2020), corrobora com o estudo anterior no qual foi uma pesquisa realizada com meninos dos 6 aos 10 anos, praticantes e não praticantes de futsal. Onde os resultados indicaram que os praticantes de futsal apresentam médias melhores em cinco dos seis testes do MCA (salto em comprimento, saltos laterais, lançamento e chute da bola, e *shuttle run*¹) mostrando que as crianças inseridas na prática de futsal possuem maiores níveis de competência nos testes de locomoção, de estabilização e de manipulação de objetos, bem como na competência motora total.

De acordo com Flôres et al (2020) é de suma importância a iniciação esportiva de maneira adequada para aquisição de habilidades motoras em crianças. Visto que, quando estas características são bem trabalhadas, elas refletem em um elevado grau de proficiência nas habilidades motoras e nos gestos técnicos específicos da modalidade.

Na perspectiva de Aburachid et al, (2015) o nível de coordenação motora é um importante fator para a formação motora geral das crianças, assim como para o desenvolvimento de atletas de futsal.

A coordenação motora torna-se uma ferramenta necessária para a prática do jogo de futsal, já que o esporte ocorre num pequeno espaço levando em consideração a quantidade de jogadores, logo a velocidade de ações e quantidade de tomada de decisões ocorrem em curto espaço de tempo.

A pesquisa foi realizada por meio do Teste de Coordenação Motora após 15 sessões de treino de futsal para crianças com idade entre 10 e 13 anos. Um ponto valedouro a ser destacado no referido estudo foi que os atletas com mais tempo de prática não obtiveram um resultado superior aqueles com menor tempo de prática, isto é, os atletas com maior tempo de experiência na modalidade deveriam ter um melhor resultado. Portanto, o fato de não haver uma evolução expressiva aponta que o problema pode estar nas escolinhas de iniciação, se fazendo necessário repensar a respeito das suas metodologias de ensino.

Para Filho (2013), o esporte tem um papel de proporcionar ao indivíduo em formação um aprimoramento integral de suas habilidades motoras e capacidades físicas e também uma autoestima positiva. Os resultados de sua obra confirmam a sensibilidade da agilidade na faixa etária pesquisada, sendo evidenciado pelos dados do grupo de futsal que é uma modalidade considerada de muita agilidade.

Os resultados de Santos et al (2015) e Filho (2013), se relacionam quando dizem respeito ao desenvolvimento da agilidade, no qual os praticantes de futsal apresentaram valores superiores aos demais. O desenvolvimento da agilidade na prática do futsal pode ser alcançado através de treinamentos específicos que envolvam exercícios de velocidade, mudanças de direção, agilidade com bola e treinos de reação.

É importante destacar que a aprendizagem motora no futsal é um processo que acontece de maneira contínua e progressiva. De acordo com que os praticantes ganham experiência e maturidade, eles são capazes de aprimorar suas habilidades técnicas e táticas, tornando-se mais

¹ O shuttle run é um teste que tem como objetivo avaliar a velocidade e agilidade.

eficientes em suas ações dentro de quadra, no qual a aprendizagem vai acontecer por meio de da prática deliberada, repetição de movimentos, *feedback* dos treinadores e experiência em situações reais de jogo.

Algo muito importante a ser ressaltado foi o comentário realizado por Santos (2015) em seu estudo, no qual o diz que as crianças precisam ser estimuladas de maneira adequada e que, quando a mesma não é estimulada da maneira correta, ela não irá alcançar padrões de movimentos fundamentais para inserção em modalidades esportivas.

Quando não há uma oferta de práticas as habilidades motoras fundamentais, ocorrerá no futuro um prejuízo no desenvolvimento motor das crianças. Futuramente, essas crianças poderão apresentar uma maior dificuldade para realização de modalidades esportivas, como no caso deste estudo, o futsal, visando que as crianças que não apresentam um refinamento nas habilidades motoras fundamentais, apresentaram grandes dificuldades ao tentar realizar movimentos que necessitam das habilidades motoras combinadas.

Sendo assim, isso poderá levar a desistência de algumas crianças de praticar modalidades esportivas, visto que por não ter um bom nível de coordenação motora e não se acharem boas nas respectivas modalidades, poderá ocasionar na desistência da mesma da prática. Muitos são os iniciantes no esporte que pulam alguns estágios da aprendizagem e do refinamento de uma determinada habilidade motora; muitas das crianças são incentivadas a se especializar em alguma habilidade ou a treiná-las de forma precoce.

Mas assim como declaram Gallahue e Ozmun (2005) a participação inicial no esporte precocemente não é prejudicial; o problema é especialização de maneira precoce, a especialização em esportes de equipes devem acontecer de maneira tardia, sendo após os 10 anos. Portanto, é necessário que as individualidades e as faixas etárias sejam respeitadas.

Embora a especialização precoce no futsal possa trazer alguns benefícios, bem como a capacidade de adquirir um alto nível técnico desde cedo, também apresenta desafios significativos. Um dos principais desafios é o risco de sobrecarga física e mental nos jovens atletas, uma vez que eles são submetidos a uma carga de treinamento intensa e exigente em uma idade em que o corpo ainda está em desenvolvimento.

Além disso, segundo Gallahue e Ozmun (2005) a especialização precoce pode limitar a experiência esportiva geral do jovem atleta, impedindo-o de experimentar uma maior gama de modalidades esportivas e gerando assim um desenvolvimento de habilidades motoras gerais que podem ser transferíveis para diferentes esportes. Essa falta de diversificação pode resultar em um desenvolvimento limitado e até mesmo em um maior risco de lesões relacionadas ao movimento repetitivo.

É importante ressaltar que cada indivíduo é único e pode responder de maneira diferente à especialização precoce no futsal. Algumas crianças podem se adaptar bem e prosperar nesse ambiente altamente especializado, enquanto outras podem se beneficiar mais com uma abordagem mais ampla e diversificada no desenvolvimento esportivo.

Portanto, através do que foi abordado no referido estudo o futsal é um importante aliado no desenvolvimento motor das crianças, todavia sua prática deve ser bem estruturada e acompanhada por um bom profissional. As limitações e individualidades de cada aluno deve ser respeitada e trabalhada da melhor maneira possível.

Destaca-se para fins do presente estudo, que foram encontrados poucos estudos a respeito da temática abordada, ressaltando que não foi encontrado nenhum estudo no que se diz a respeito do desenvolvimento motor de meninas praticantes de futsal. Outra limitação do presente estudo é a nível de delimitação, sendo selecionadas apenas pesquisas na língua portuguesa.

Vale ressaltar, que o futsal se mostra uma estratégia importante para a aprendizagem e desenvolvimento motor de crianças, contudo, para expandir mais esta área de conhecimento,

seria relevante a realização de estudos comparativos entre modalidades esportivas coletivas e individuais e o futsal.

Portanto, sugere-se a realização de mais estudos a respeito do tema, não somente do futsal em geral, mas estudos que tratem da temática de como a prática de modalidades esportivas é importante para o desenvolvimento motor.

5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar a importância da prática do futsal no desenvolvimento motor das crianças. Levando em consideração que o mercado de iniciação esportiva vem crescendo cada vez mais no Brasil, no qual o futsal além de ser uma atividade divertida e emocionante, oferece uma série de benefícios para os seus praticantes, sendo assim uma excelente alternativa para o desenvolvimento de crianças.

No que se refere aos dados encontrados a respeito desta contribuição, pode-se destacar que as crianças praticantes do futsal, quando comparadas a não praticantes, possuem maiores níveis de competência nos testes de locomoção, de estabilização e de manipulação de objetos, bem como em toda sua competência motora. Os resultados revelam que a prática do futsal pode contribuir positivamente com aperfeiçoamento da coordenação motora e habilidades nas crianças, auxiliando a percepção no desenvolvimento dos domínios cognitivos, psicomotor, movimentos do corpo e nos aspectos sociais.

Portanto, pode-se concluir com o presente estudo que a prática da modalidade futsal, um esporte com variados estímulos motores, é opção esportiva indicada para o desenvolvimento motor das crianças, desde que, quando bem estruturada, tem uma grande relevância para o desenvolvimento típico da coordenação motora, propagando a promoção de saúde de crianças e adolescentes inseridos no contexto dessa prática esportiva. Portanto, incentivar as crianças a praticarem futsal desde cedo pode trazer inúmeros benefícios para sua saúde física, emocional e social.

Todavia, pode-se julgar como limitações do presente estudo, trabalhos terem sido descartados por serem publicados a mais de 10 anos e considerar apenas estudos realizados em português. Tendo em vista que, a temática é de suma importância para professores, técnicos, pais e toda a comunidade, apresentando a importância da prática sistematizada do futsal para o desenvolvimento motor de crianças.

Surgindo assim a necessidade de mais estudos que abordem esta temática, possibilitando assim uma maior gama de conhecimentos para os professores de educação física e conseqüentemente um maior repasse de informações para pais e alunos.

REFERÊNCIAS

Adams, J.A. (1971). **A closed-loop theory of motor learning**. Journal of Motor Behavior, v.3, p. 111- 50.

Aprendizagem motora - UNESCO Digital Library. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000224990>>. Acesso em: 24 out. 2023.

BRINGEL, R. **Desenvolvimento Motor Amplo (Grosso) e Fino**. Renata Bringel, 9 set. 2021. Disponível em: <<https://renatabringel.com.br/desenvolvimento-motor-amplo-grosso-e-fino/>>. Acesso em: 24 maio. 2023

CAION. **Desenvolvimento Infantil: O Que é? Conheça as 4 Fases de Jean Piaget**. Disponível em: <<https://opas.org.br/desenvolvimento-infantil-o-que-e-e-as-4-fases-de-jean-piaget/>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

GAGNE, R. M. **Como se realiza a aprendizagem. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974.**

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor - 7ed: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. [s.l.] AMGH Editora, 2013.

GOMES, M. M. **Fatores que facilitam e dificultam a aprendizagem**. Revista Educação Pública, 2016.

JAQUELINE MAIA. **Qual a diferença entre a coordenação motora fina e a ampla? » Colégio Bastos Maia**. , 2022. Disponível em: <<https://www.bastosmaia.com.br/qual-a-diferenca-entre-a-coordenacao-motora-fina-e-a-ampla/>>. Acesso em: 25 maio. 2023

JARDIM, Marcelo B. **O afeto como instrumento primordial na atuação do educador físico com crianças e jovens de comunidades carentes**. Pós-Graduação em Psicomotricidade (Educação e Clínica). IBMR/Laureate International Universities. Rio de Janeiro, 2012.

KEELE, S.W. **Movement control in skilled motor performance**. Psychological Bulletin. v.70, n.6, p. 387-403, 1968

MAGILL, R. A. **Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações**. [s.l.] Editora Blucher, [s.d.].

MARTIN et al. **Autoavaliação da maturação sexual masculina por meio da utilização de desenhos e fotos**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 212-22, jul./dez. 2001.

OLIVEIRA, Amauri Bássoli de; PERIM, Gianna Lepre. **Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo: da reflexão a prática**. (2010)

PELLEGRINI, A. M. **A aprendizagem de habilidades motoras: o que muda com a prática?** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, supl. 3, p. 29-34, 2000.

PELLEGRINI, A.M. e Gonzales, M.E. Q. **Em busca de harmonia no comportamento motor In: Ana M. Pellegrini (Org.) Coletânea de estudos: comportamento motor I.** p. 1-10. São Paulo: Movimento, 1997.

SANTOS, C. R. D. et al. **Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 29, n. 3, p. 497–506, set. 2015.

SCHMIDT, R.A. **Motor control and learning.** Champaign, Human Kinetics, 2ª ed, 1988.

SILVA, F. D. S. **Análise do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futsal.** 2017.

SILVA, S. R. D. **A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL, NO DESENVOLVIMENTO MOTOR, SOCIAL E ESCOLAR,** 2016.

SOUZA, J. S. DE. **Desenvolvimento motor - psicomotricidade - Biologia.** Disponível em: <<https://www.infoescola.com/biologia/desenvolvimento-motor/>>. Acesso em: 20 maio. 2023.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, 1 mar. 2010.

TENROLLER, C. A. **Futsal: Ensino E Prática.** [s.l.] Editora da ULBRA, 2004.

VOSE, R. D. C. **Iniciação Ao Futsal.** [s.l.] Editora da ULBRA, 2004.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por sempre me guiar, por me dar sabedoria e forças para alcançar os objetivos almejados.

Aos meus pais Marrijane e Adisio, por estarem sempre comigo independentemente de qualquer situação e sempre apoiando meus sonhos. A minha irmã Ana Caroline, sou muito grato por todos os momentos que vivenciamos juntos, tenho um carinho enorme por você.

Agradeço a minha namorada Vanessa Rayane pela ajuda durante o TCC e por todos os momentos que vivenciamos juntos durante essa jornada, que sem dúvidas ficarão marcados pelo resto de minha vida.

Aos meus amigos que convivi ao longo dessa jornada, em particular Alek, Anderson, Anry, Isaias, Lucas e Igor, por todos os momentos que vivemos juntos.

A meu orientador Diego, por contribuir para a realização deste trabalho de conclusão de curso e pelos ensinamentos não somente para realização do estudo mas por ensinamentos que serão utilizados além do âmbito escolar, tenho uma enorme admiração pela pessoa e profissional que és.

Para encerrar, gostaria de agradecer a todos que contribuíram de forma direta e indireta durante esse período.

